

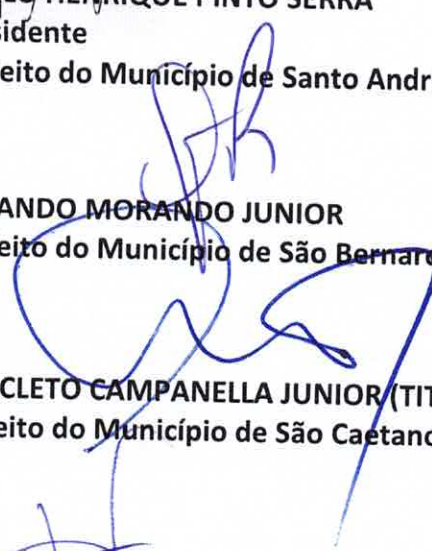
ATA DA 52ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 24 de fevereiro de 2021.

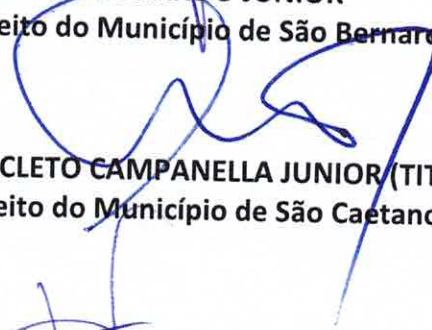
Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro do ano de 2021, às 15 horas, realizou-se, por meio de videoconferência, a Quinquagésima Segunda Assembleia Extraordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Prefeito do Município de Santo André, **PAULO HENRIQUE PINTO SERRA**, com as participações dos Senhores Prefeitos dos municípios de São Caetano do Sul, **ANACLETO CAMPANELLA JUNIOR (TITE CAMPANELLA)**, de Diadema, **JOSÉ DE FILIPPI JUNIOR**, de Mauá, **MARCELO OLIVEIRA**, de São Bernardo do Campo, **ORLANDO MORANDO JUNIOR**, e do Vice- Prefeito de Ribeirão Pires, **HUMBERTO D'ORTO NETO (AMIGÃO D'ORTO)**. Participaram também o senhor **EDVALDO GUERRA**, representando o município de Rio Grande da Serra, e o senhor Secretário Executivo do Consórcio, **ACÁCIO MIRANDA DA SILVA FILHO**. INÍCIO Com a palavra, o Prefeito Paulo Serra cumprimentou e agradeceu a presença de todos e esclareceu que a pauta do dia seria sobre o anúncio do Governo de São Paulo quanto a restrição de circulação e sobre as medidas anunciadas por São Bernardo do Campo. Paulo Serra disse que a sugestão de Santo André é de endurecer um pouco mais do que o Estado, durante uma semana. Esclareceu que é preocupante o estado das UTI's do ABC e sugere antecipar o início do horário da restrição de circulação para as 20h, já que as 23h atende apenas questões pontuais, como exemplo de pancadões, que já são ilegais. O Prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando, concordou com a linha de pensamento do Prefeito de Santo André e disse que São Bernardo do Campo está à beira do colapso. Justificou que antecipou o anúncio da restrição de circulação em função da entrega de materiais e uniformes escolares que já estavam agendados. Disse que a restrição de circulação às 23h não é uma solução viável, já que as trocas de turnos das empresas ocorrem às 22h. Disse ainda, que concordará em reduzir ainda mais o horário de restrição, caso houver consenso entre os Prefeitos. Com a palavra, José de Filippi aguardará a publicação do Decreto do Governador, mas concorda que é preciso restringir ainda mais os horários. Não concorda em restringir o transporte coletivo, já que os moradores não podem deixar de trabalhar. Também não irá restringir as escolas privadas e estaduais. Orlando Morando consultou os trabalhadores da saúde e disse que a restrição não afetará esses trabalhadores, já que os plantões são de 12 horas. Paulo Serra propôs o início da restrição de circulação às 21h, inclusive funcionamento de bares e restaurantes. Ato contínuo, o Prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, disse que não é diferente a situação dos leitos em Mauá e que vem realizando trabalho preventivo de testagem. Concorda em antecipar o início do horário de restrição em toda região, não somente em Mauá, restringindo inclusive escolas estaduais e privadas. Paulo Serra disse que houve uma mudança no perfil do público mais afetado com o Covid-19, antes eram os idosos com mais de 67 anos, hoje o pico de internações está com público de cerca de 37 anos. A ideia é evitar que os jovens circulem a noite, evitando festas e aglomerações. Orlando Morando disse que para o controle de circulação é necessário parar o transporte coletivo. Com o uso da palavra, Tite Campanella, Prefeito de São Caetano do Sul, disse que a princípio não acredita na restrição, já que restringindo as baladas os jovens começarão a se reunir nas praças. Em sua opinião, parar o transporte público também não adiantará, já que existem outros modais. Considera a medida do Governo de São Paulo embrionária e que pode restringir ainda mais no futuro. Amigão D'Orto, Vice-Prefeito de Ribeirão Pires, acha que o toque de recolher é viável, mas disse que Ribeirão Pires é uma cidade dormitório, onde os trabalhadores precisam do transporte público para voltar para suas casas. Aproveitou o ensejo e pediu apoio para o Hospital de Campanha, que está

com 100% dos leitos ocupados, mas que tem recursos financeiros apenas até o final do mês. Paulo Serra disse que o Consórcio já solicitou recursos do Governo do Estado, mas que continuará cobrando. Pediu a todos para tentarem uniformizar suas decisões. Por fim, por maioria, os prefeitos deliberaram o encerramento das atividades comerciais a partir das 21h, no período de 27/02/2021 a 07/03/2021, com exceção de farmácias e unidades de saúde. As Prefeituras de São Caetano do Sul e Ribeirão Pires não seguirão o que foi deliberado pela maioria. A circulação de pessoas ficará restrita no período das 22h às 04h, com a interrupção do transporte coletivo, exceto os equipamentos geridos pelo Governo do Estado. A restrição será regulamentada por meio de decreto de cada prefeitura. O calendário de volta às aulas também será definido por cada Prefeitura, de acordo com suas peculiaridades.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a 52ª Assembleia Extraordinária. A presente ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Acácio Miranda da Silva Filho, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. **Região do Grande ABC, em 24 de fevereiro de 2021. Prefeitos presentes na 52ª Assembleia Extraordinária.**


PAULO HENRIQUE PINTO SERRA
Presidente
Prefeito do Município de Santo André


ORLANDO MORANDO JUNIOR
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo


ANACLETO CAMPANELLA JUNIOR (TITE CAMPANELLA)
Prefeito do Município de São Caetano do Sul


JOSÉ DE FILIPINI JUNIOR
Prefeito do Município de Diadema


MARCELO OLIVEIRA
Prefeito do Município de Mauá


HUMBERTO D'ORTO NETO (AMIGÃO D'ORTO)
Vice-Prefeito do Município Ribeirão Pires


ACÁCIO MIRANDA DA SILVA FILHO
Secretário Executivo

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 52ª Assembleia Extraordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.